

MILHO – 13/04/2020 a 17/04/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,60	40,14	39,36	82,22%	-1,94%
Londrina/PR	R\$/60Kg	25,70	42,50	41,10	59,92%	-3,29%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	30,25	44,50	44,17	46,02%	-0,74%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	35,50	45,40	44,65	25,77%	-1,65%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	51,00	46,00	39,39%	-9,80%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	35,00	46,80	46,60	33,14%	-0,43%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	35,20	46,10	45,40	28,98%	-1,52%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	52,00	60,20	58,80	13,08%	-2,33%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	141,45	130,13	127,51	-9,86%	-2,01%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	156,40	169,60	161,00	2,94%	-5,07%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,29	59,82	57,05	25,97%	-4,62%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,15	63,87	60,04	42,44%	-6,00%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	35,45	45,37	45,02	26,98%	-0,79%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,27	57,95	54,12	49,24%	-6,60%
Dólar	R\$/US\$	3,91	5,17	5,22	33,50%	1,01%

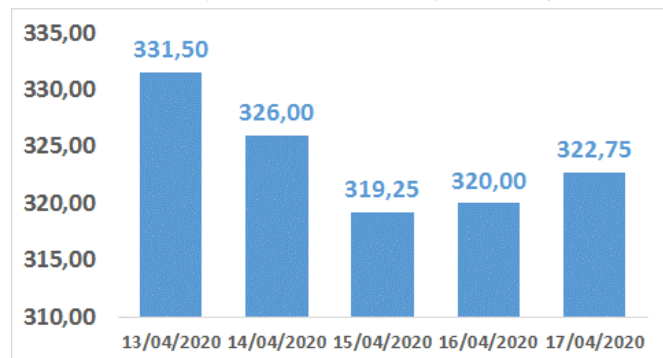
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Mai/20 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- Demanda interna nos Estados Unidos pressionou as cotações do milho na Bolsa de Chicago;
- Além da redução da demanda de milho para produção de etanol diminuir drasticamente, o setor de carnes estadunidense também tem sofrido os efeitos do Covid 19;
- Uma das principais indústrias norte-americana fechou 02 unidades de produção;
- Além disso, o avanço da colheita na Argentina e queda das cotações de trigo, também exerceram pressão baixista;
- Apesar disso, não há indicativos, por parte dos produtores, até o momento, de redução na estimativa de plantio do Usda, o qual já se iniciou no Texas;

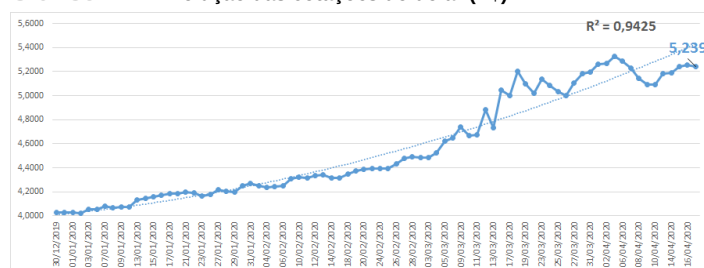
- Assim, as cotações caíram em média 2% em relação à semana anterior e quase 10% em relação ao mesmo período do ano passado.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

- O dólar terminou a semana cotado a R\$ 5,24, com aumento de 2,85%, mesmo com leilões do Banco Central. O mercado passou a semana esperando os dados da China, e, na sexta-feira, eles vieram menos ruins que o esperado e o dólar recuou..

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)



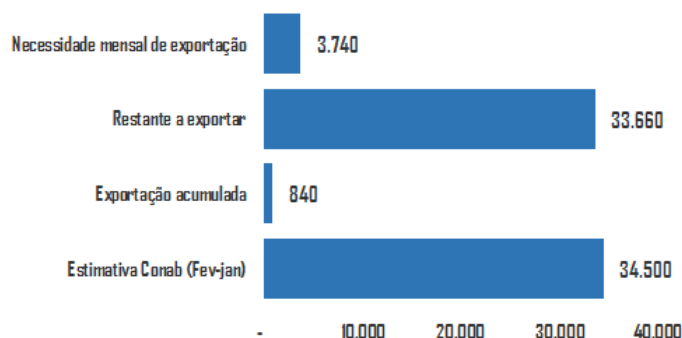
Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações brasileiras seguem em ritmo bem menor que no mesmo período do ano passado, apesar de normalmente os embarques serem bem baixos nesta época;
- Muito se deve à prioridade de embarques de soja, que já embarcou, nestes 7 primeiros dias do mês, 2/3 do volume exportado em todo mês de abril de 2019.

- Para se atingir o volume estimado, devem ser exportados cerca de 3,7 milhões de toneladas/mês;
- O que deve ocorrer mais fortemente, a partir de junho.

Gráfico 3 – Análise das exportações de milho Brasil

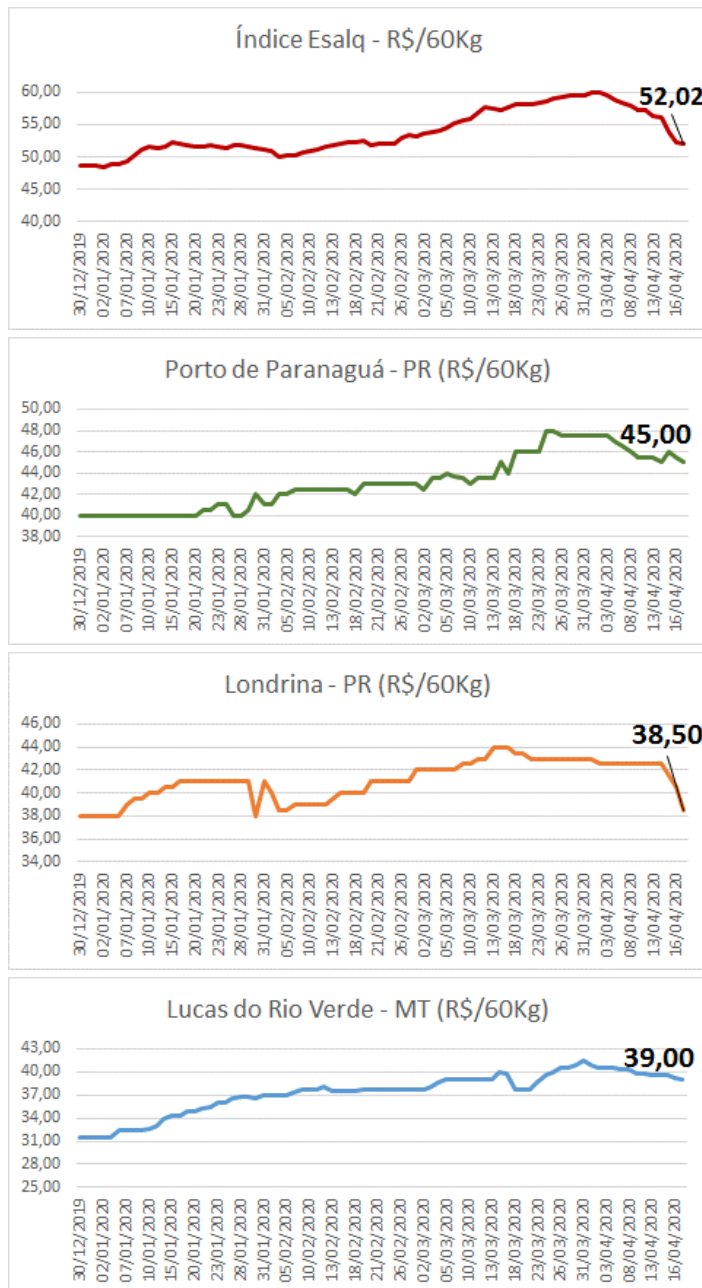


Fonte: Conab/Secex

COMERCIALIZAÇÃO

- Negociações apenas pontuais;
- O mercado já não se encontra mais disposto a pagar os mesmos preços de semanas anteriores, salvo em extrema necessidade;
- Setor de carnes enfrentando queda nas cotações, devido ao menor consumo de bares e restaurantes que demandam menos, devido ao lockdown;
- Negociações da 2ª safra, balizadas pelas tradings, que não estão dispostas a pagar acima da paridade;
- Esta paridade que está sustentada pelo dólar e os prêmios dos portos que ainda estão acima dos praticados em outros portos internacionais
- Neste cenário, houve queda de preços em todas as praças, com percentuais que variam de 1 a 10%, dependendo do local.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As cotações de milho na Bolsa de Chicago com forte viés de baixa, devido à forte redução na demanda interna e aumento da área plantada no Meio Oeste estadunidense. Produtores brasileiros, devem enfrentar menor interesse por parte dos demandantes, visto que, tanto o setor de carnes quanto o do etanol estão sentindo os efeitos do lockdown em seus negócios. Dólar em alta ainda sustentando as cotações domésticas.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295

Colaboração: Geasa/Suin/Conab (dados de plantio), Geiap/Sugof (análise de câmbio)